

3 de Novembro de 1896

Querida Francisca,

Aproveito d'um momento
de descanso da minha doente
para enviar-lhe os meus
sinceros pesames. Foi pelo
jornal que soube do golpe
que a feriu, querida amiga.
Tomo grande parte a sua
dôr, querida Francisca.
Se não fui abraçar-a hoje,
é que mamãe está grave-
mente doente hontem de
uma ameaça de volver
ao voltar do cimiterio.
O seu estado é ainda grave
visto a sua idade, e outras

complicação fariam não nos
inspira mais tanto cuidado.
Espero que Deus nos dará
a graça de vê-la se levantar
ainda d'esta vez.

Ella não sabe do desappare-
cimento d'este mundo do nosso
velho amigo Dr. Jacobina por
quem tínhamos todas amizade
e estima.

Aus Deus a console, querida
Francisca, e lhe dê forças de
cumprir até o fim o seu dever
de mãe extremosa como todas
a conhecemos.

Pego-lhe de apresentar os meus
sentimentos a todas suas filhas
e filhas abraçando particularmente
Margarita e Chiquita.

Apresente também em particular
os nossos pesames a sua sogra

cujos nome ignora, e a razão
por não lhe mandar cartas.

Escrevo muito a si se recomen-
da enviando igualmente a
todas suas condolências.

Adieu, querida Francisca,
a Deus a recomendo, abraça-
do-a de todo coração.

Sua amiga, sempre a mesma

Marie Levinger